

## **PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O ENSINO DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DA PESQUISA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO.**

**GUERRA, Genaina Fernandes<sup>1</sup>; NOLL, Matias<sup>2</sup>**

1. Mestranda do Programa de Pós – Graduação Stricto sensu em Educação Profissional e Tecnológica; 2. Prof. Dr. do Programa de Pós – Graduação Stricto sensu em Educação Profissional e Tecnológica.

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos**  
**E-mail do autor: genainaguerra1@gmail.com**

### **1. Introdução**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei federal n. 9394/96, no seu Artigo 43, Inciso III, do Capítulo IV, estabelece que a educação superior tem como uma das finalidades: “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive” (BRASIL, 2005). Ao incentivar a pesquisa e investigação científica, tal lei constitui amparo legal para que a Metodologia da Pesquisa seja disciplina presente na maioria dos projetos pedagógicos de cursos de graduação e pós-graduação (LARANJEIRAS et. al., 2011).

A Metodologia da Pesquisa é uma disciplina fundamental no desenvolvimento de produções científicas pelos estudantes que precisam desenvolver trabalhos científicos nos cursos de graduação (MAIA, 2008). Para Gil (2002), a produção científica ocorre através dos conhecimentos disponíveis e da utilização criteriosa de métodos, técnicas e demais procedimentos científicos.

No entanto, Paim et. al (2010) relatam que a produção científica ainda limita-se, em grande parte, à elaboração de trabalhos pelos docentes e discentes dos cursos de mestrado e doutorado. Apesar da disciplina de Metodologia da Pesquisa ter por finalidade incentivar a pesquisa e a produção acadêmica, observa-se um distanciamento do estudante para desenvolver tais atividades no ensino superior (ARAÚJO et. al, 2015). Para as autoras, isso ocorre, em parte, devido à forma como os conteúdos são transmitidos e também pela falta

de afinidade dos estudantes com a disciplina.

A falta de empatia dos estudantes com a Metodologia da Pesquisa requer dos professores meios para reverter a visão negativa dos discentes e ressignificar o sentido dos conteúdos (LARANJEIRAS et al., 2011). O professor universitário precisa rever sua prática no sentido de aproximar o conteúdo da realidade e experiências dos acadêmicos (BORGES; ALENCAR, 2014). Logo, são necessários procedimentos de ensino que melhorem a compreensão dos conteúdos ministrados (CRUZ et. al, 2009).

Segundo Debald (2003), dominar o conteúdo e conhecer metodologias transformadoras são mudanças necessárias na docência universitária. Dessa forma, Rios et. al (2016) dizem que o professor necessita rever sua prática e organizar seus conteúdos de modo a proporcionar um ensino significativo capaz de contribuir para o aprendizado. Nesse sentido, Maia (2008) relata que estratégias adequadas podem levar o indivíduo a adquirir hábitos e posturas que beneficiem sua vida profissional e pessoal.

O professor universitário precisa dominar o conteúdo que ministra, reinventar suas práticas de ensino, organizar os conteúdos, enfim, estar em contínuo processo de atualização para atender às exigências do ensino (RIOS, et. al, 2016). Assim, a qualidade da educação nas universidades leva à reflexão sobre o papel do docente e sua prática na produção do conhecimento científico e formação de profissionais competentes (SLOMSKI, 2008).

Em relação à disciplina de Metodologia da Pesquisa, a escolha dos conteúdos e os procedimentos de ensino são essenciais na formação do estudante e do profissional (MOREIRA; CALEFFE, 2011). Contribui para que os estudantes encontrem respostas às suas indagações, embasadas em procedimentos metodológicos de cunho científico (PRONANOV; FREITAS, 2013). Sendo assim, o estudo desta disciplina é relevante por fundamentar a elaboração de trabalhos científicos e estimular a atitude investigativa do discente (LARANJEIRAS et al., 2011).

De acordo com Rios et. al (2016), a docência no ensino superior ainda é pouco pesquisada em relação à formação acadêmica e pedagógica do professor universitário. Para Nunes (2001), compreender a prática docente a partir da ótica dos sujeitos envolvidos contribui para a ampliação e discussão do processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação. Lames et. al (2011) consideram que investigar e compreender a atividade docente poderá oferecer contribuições significativas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Desta forma, este trabalho se justifica pela necessidade de conhecer as diretrizes

metodológicas utilizadas no desenvolvimento da disciplina de Metodologia da Pesquisa, e também devido a reduzida discussão e literatura sobre a disciplina em questão nos cursos de graduação. Tem por objetivo analisar, a partir da percepção dos professores, as estratégias utilizadas no ensino da disciplina de Metodologia da Pesquisa nos cursos de graduação do Instituto Federal Goiano, bem como identificar os conteúdos trabalhados nas aulas desta disciplina.

## **2. Metodologia**

Neste trabalho, utilizamos uma abordagem qualitativa do tipo estudo de caso institucional. Prodanov e Freitas (2013) comentam que o estudo de caso pode ser de indivíduos, instituições, grupos, comunidade ou outros. Esse modelo de pesquisa é mais adequado ao tipo de problema deste trabalho que procura analisar aspectos envolvidos no ensino da disciplina de Metodologia, a partir da percepção docente, já que “[...] ela aborda o conjunto de expressões humanas constantes nas estruturas, nos processos, nos sujeitos, nos significados e nas representações” (MINAYO, 1994, p.15).

Quanto aos procedimentos, como o tema é algo que não pode ser quantificado, realizaremos revisão bibliográfica, análise de documentos e entrevistas com os docentes da disciplina de Metodologia do Instituto Federal Goiano (IF Goiano). Os documentos consultados são os regulamentos dos cursos de graduação, projetos pedagógicos, ementas da disciplina de metodologia da pesquisa e planos de ensino. Com exceção dos planos de ensino, todos os outros documentos encontram-se disponíveis no portal do IF Goiano, local da pesquisa.

Os participantes desta pesquisa são os professores da disciplina de Metodologia da Pesquisa dos cursos de graduação do IF Goiano, nos Campus que oferecem essa modalidade de ensino. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Estas instituições caracterizam-se por possuir uma estrutura *multicampi* e oferecer ensino na educação básica, superior e profissional, garantindo a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão (SANTOS; GENTIL, 2013).

Após a consolidação dos contatos com os gestores e professores dos Campus pesquisados para acesso às informações, procederemos com as fases de coleta e análise de dados. Os planos de ensino serão solicitados diretamente aos participantes da pesquisa. As percepções dos professores acerca do ensino da disciplina de Metodologia serão coletadas

através de entrevista gravada com questões semiestruturadas que, posteriormente, será transcrita e analisada em categorias de conteúdo.

Os professores entrevistados serão identificados em suas falas pela letra P (professor), seguida do número correspondente à ordem cronológica da entrevista para garantir o anonimato dos participantes. A partir das entrevistas realizadas, serão identificadas as categorias de análise associadas às estratégias de ensino de Metodologia. Os dados serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo para o qual Bardin (1995) prevê três etapas principais: 1ª) A pré-análise; 2ª) A exploração do material; e, 3ª) O tratamento dos resultados.

Na busca por analisar as percepções dos professores acerca das exigências e estratégias necessárias ao ensino da disciplina de Metodologia da Pesquisa, abordaremos questões como: o que é preciso para exercer a docência no ensino superior, quais as estratégias utilizadas nas aulas, os conteúdos trabalhados, as dificuldades encontradas, a importância da disciplina que ministram para o curso de graduação e as percepções e expectativas que possuem em relação ao desenvolvimento da disciplina.

Para Santos (2016) também devemos analisar os aspectos ligados ao planejamento das aulas e à formação pedagógica para a docência. O roteiro semiestruturado para entrevista será validado por uma banca de 3 Doutores. As atividades de coleta somente terão início após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Serão respeitados todos os princípios éticos quanto à pesquisa com seres humanos de acordo com as resoluções 466/12 (BRASIL, 2012) e 510/16 (BRASIL, 2016). Aos participantes será garantida a manutenção do sigilo e da privacidade e a possibilidade de desistência a qualquer momento. As entrevistas estão condicionadas à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### **3. Desenvolvimento e resultados**

Neste trabalho apresentaremos o resultado parcial a partir de um levantamento bibliográfico sobre alguns aspectos relacionados às atividades docentes no ensino da disciplina de Metodologia da Pesquisa no Ensino Superior. Para analisar a percepção dos professores e outros aspectos sobre o ensino da disciplina em questão, está sendo realizada pesquisa documental e também serão realizadas entrevistas após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

A análise da literatura nos permitiu apresentar relatos importantes acerca do ensino de Metodologia da Pesquisa, bem como da prática docente no ensino superior. Almeida e Pimenta (2014) relatam que as universidades têm por finalidade proporcionar a produção do conhecimento e da crítica por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Pelo fato de se proporem a formar indivíduos críticos e reflexivos, capazes de lidar com desafios, as instituições de ensino precisam inovar as suas práticas a fim de garantir a aprendizagem dos estudantes (LIBÂNEO, 2011).

É nesse sentido que Dalarme (2015) menciona que a educação pode conduzir nossos educandos à emancipação através de práticas que desenvolvam o espírito crítico e reflexivo. Ensinar é uma tarefa complexa, pois exige conhecimento específico da própria disciplina e da condução dos recursos pedagógicos no sentido de estimular o aprendizado dos estudantes (ZABALZA, 2004).

Nos estudos de Junges e Behrens (2015), fica evidente que o professor universitário precisa ter formação específica na sua área de atuação e também conhecimentos pedagógicos para ensinar, além dos saberes de suas vivências e de seu desenvolvimento científico. Por ser complexa, a prática pedagógica no ensino superior exige decisões éticas e políticas e um processo de formação para os docentes (CORRÊA; RIBEIRO, 2013).

No processo de construção do conhecimento, o educador, além de transmissor de conhecimento, precisa mediar o aprendizado, usando recursos didáticos que desenvolvam a capacidade crítico-reflexivo do estudante (BORGES; ALENCAR, 2014). Para Freire (1996, p. 14), “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. No entender do autor, faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa, devendo o professor se assumir como pesquisador durante toda a sua formação.

Em se tratando de pesquisa, a disciplina de Metodologia disponibiliza vários métodos e técnicas para coleta e processamento de informações visando à resolução de problemas e a construção do conhecimento (PRODANOV; FREITAS, 2013). Maia (2008) esclarece que desta forma a disciplina fornece condições para melhorar a produtividade dos estudantes e a qualidade das suas produções.

No trabalho de Moreira e Caleffe (2011) nota-se a relevância do estudo da disciplina de Metodologia da Pesquisa, porém a forma como os conteúdos são trabalhados pode interferir na preparação dos estudantes para a pesquisa. Maia (2008) acrescenta ainda que a presença de muitas regras limita o desenvolvimento do estudante para pensar e escrever, diminuindo a aceitação da disciplina.



Moreira e Caleffe (2011) relatam também preocupações teóricas e práticas em relação à disciplina em questão. Dentre elas, os autores destacam as formas de ensino, o desinteresse dos estudantes, a falta de atenção de professores/orientadores de outras disciplinas, além de carga horária e matriz curricular inadequadas.

Slomski (2008) relata a falta de formação específica para a docência. A autora diz que a maioria dos professores universitários não contou com formação específica para atuação profissional em sala de aula. Desta forma, o professor precisa se manter atualizado em outros campos do conhecimento para ter uma visão da realidade coerente com suas práticas e discursos no exercício da sua profissão (RIOS et. al, 2016).

Diante desse contexto, Zabalza (2004), Junges e Behrens (2015) e Rios et. al (2016) concordam que o professor universitário precisa repensar a sua disciplina e revisar constantemente a sua docência em busca de uma prática inovadora para que possa responder adequadamente às exigências da atualidade. O ensino superior exige o domínio de conhecimentos específicos e uma didática e metodologia adequadas para o exercício profissional.

### **Considerações Finais**

Podemos considerar com base neste estudo bibliográfico que a disciplina de Metodologia da Pesquisa possui diretrizes metodológicas relevantes para um melhor desempenho dos estudantes nas atividades acadêmicas, profissionais e pessoais. Porém torna-se necessária uma proposta de formação pedagógica que promova mudanças inovadoras na prática dos professores universitários, em especial àqueles ligados à disciplina em questão.

Esperamos que, a partir da conclusão desta pesquisa, possamos contribuir com essa proposta de mudança através do desenvolvimento de um produto educacional que compartilhe as vivências e experiências dos professores de Metodologia da Pesquisa dos cursos de graduação do Instituto Federal Goiano. Acreditamos que o aprimoramento da docência universitária possa contribuir para a resolução das dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação, bem como para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

### **4. Referências**

ALMEIDA, M. I; PIMENTA, S. G.. Pedagogia universitária: Valorizando o ensino e a

docência na universidade. **Revista Portuguesa de Educação**, Universidade do Minho, Braga, v. 27, n. 2, p. 7-31, jun. 2014. Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0871-91872014000200002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0871-91872014000200002&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 28 jan. 2018.

ARAÚJO, A. M. L.; MORAIS, H. C. C.; VASCONCELOS, H. C. A.; RABELO, J. C.; Juliana SANTOS, HOLANDA, R. E. A pesquisa científica na graduação em enfermagem e sua importância na formação profissional. **Revista de Enfermagem UFPE on line.**, recife, 9(9):9180-7, set.,2015. Disponível:<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/10716/11800>> Acesso em 17-01-18.

BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1995. Disponível em:< <https://pt.slideshare.net/RonanTocafundo/bardin-laurence-anlise-de-contedo>> Acesso em 21-01-18.

BORGES, T.S; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, Ano 03, nº 04, p. 1 19-143, ISSN 22377719, Jul/Ago 2014. Disponível em:< <https://revistacientefico.devrybrasil.edu.br/cientefico/article/view/250>> Acesso em 18-01-1

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de novembro de 1996. Brasília - DF,: MEC, 2005. Disponível em:<<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/12. Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. [Internet]. **Diário Oficial da União**. 12 dez. de 2012. Disponível: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510/2016 – Dispõe sobre a pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Brasil: Ministério da Saúde, Brasília, DF. Disponível em:< <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/reso510.pdf>> Acesso: 20-02-18.

CORRÊA, G. T; RIBEIRO, V. M. B. A formação pedagógica no ensino superior e o papel da pós-graduação *stricto sensu*. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 319-334, abr./jun. 2013. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/ep/v39n2/a03v39n2.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n2/a03v39n2.pdf)> Acesso em: 20 jan. 2018.

CRUZ, V. C. O. da; LIMA, C. R.; FERNANDES, C. A. Práticas pedagógicas no ensino da contabilidade pública. **Movendo Ideias**, Belém, v. 14, n. 2, p. 59-77, ago./dez. 2009. Disponível: <[revistas.unama.br/index.php/Movendo-Ideias/article/download/549/222](http://revistas.unama.br/index.php/Movendo-Ideias/article/download/549/222)> Acesso em: 23 jan. 2018.

DALARME, R.S.L. Pesquisa como princípio educativo: uma proposta de prática pedagógica integradora. **Anais do III Colóquio Nacional | Eixo Temático II – Práticas integradoras em educação profissional** ISSN: 2358-1190, 2015. Disponível:<

<https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/02/Artigo-4.pdf>> Acesso:25-01-2018.

DEBALD, B.S. A docência no ensino superior numa perspectiva construtivista. In: **Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil**. Cascavel-Pr, 2003. Disponível:< <https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/02/Artigo-4.pdf>>Acesso 27-01-2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JUNGES, K. S; BEHRENS, M. A. Prática docente no Ensino Superior: a formação pedagógica como mobilizadora de mudança. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 33, n. 1, 285-317, jan./abr. 2015. Disponível em:< <http://www.perspectiva.ufsc.br>> Acesso em: 25-01-2018.

LAMES, E. R. de et al. Docência no Ensino Superior: Saberes que fundamentam a prática do professor que ministra a disciplina Gestão de Custos em curso de Ciências Contábeis oferecido por uma IES no Estado de São Paulo. **XVIII Congresso Brasileiro de Custos**, Rio de Janeiro - RJ, Brasil, 07 a 09 de novembro de 2011. Disponível em:< <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/546/546>> Acesso: 28-01-2018.

LARANJEIRAS, I. C; ALBUQUERQUE, K. S. L. S; FONTES, M. G. M. S. Metodologia da Pesquisa Científica para Além da Vida Acadêmica: Apreciação de Estudantes e Profissionais Formados sobre sua Aplicabilidade na Vida Profissional. **ReAC – Revista de Administração e Contabilidade**. Faculdade Anísio Teixeira (FAT), Feira de Santana-Ba, v. 3, n. 1, p. 19-31, jan./jun. 2011. Disponível:< <https://www.fat.edu.br/reacfat.com.br/index.php/reac/article/view/38>> Acesso: 15-01-2018.

LIBÂNEO, J. C. Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa. In: PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de (Orgs.). **Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2011. Disponível em: < [https://www.prgp.usp.br/attachments/article/640/Caderno\\_11\\_PAE.pdf](https://www.prgp.usp.br/attachments/article/640/Caderno_11_PAE.pdf)> Acesso em: 27 jan. 2018.

MAIA, R. T. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. **Revista Urutágua** - Revista acadêmica multidisciplinar, nº 14 – dez. 07/jan./fev./mar. 2008 – Quadrimestral – Maringá Paraná -Brasil -ISSN 1519.6178. Disponível em: <<http://www.urutagua.uem.br/014/14maia.htm>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MOREIRA, H; CALEFFE, L. G. Os Desafios do Ensino da Disciplina de Metodologia da Pesquisa na Pós-Graduação. **Meta: Avaliação** - Rio de Janeiro, v. 3, n. 9, p. 244-257,



set./dez. 2011. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/...Moreira/>> Acesso em: 25 jan. 2018.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação & Sociedade**, ano XXII, n. 74, p. 27-42, abr. 2001. Disponível: <[www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a03v2274.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a03v2274.pdf)> Acesso em: 27 jan. 2018.

PAIM, L. et al. Desafios à pesquisa em enfermagem. **Esc Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 386-389, abr/jun. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/23.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2018.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIOS, G. M; GHELLI, K. G. M; SILVEIRA, L. M. Qualidades de um professor universitário: perfil e concepções de prática educativa. **Ensino Em Re –Vista**, Uberlândia – MG, v.23, n.1, p.135-154, jan./jun. 2016. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/35408>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

SANTOS, F. K. S. O professor de geografia do ensino superior e a docência: um campo de múltiplos saberes e racionalidades. **GEOUSP: Espaço e Tempo (Online)**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 142-159, may 2016. ISSN 2179-0892. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/geosp/article/view/100714>>. Acesso em: 27 jan. 2018.

SANTOS, T. A. S; GENTIL, A. M. F. Cursos de Licenciaturas do IFTM: uma análise sobre o perfil dos docentes, suas práticas pedagógicas e concepções de currículos. **Anais do II Colóquio Nacional - A Produção do Conhecimento em Educação Profissional**. Natal: IFRN, 2013. Disponível: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1188> Acesso: 18-02-2018.

SLOMSKI, V. G. Saberes que fundamentam a prática pedagógica do professor de ciências contábeis. In: **Anais 8º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 2008, São Paulo, 2008. 1 CD-ROM. Disponível: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/585>>. Acesso: 24 jan. 2018.

ZABALZA, M. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=000114&pid=S0103...lng](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000114&pid=S0103...lng)>. Acesso: 22 jan. 2018.